Uma comédia de uma família cristã, onde o sogro e o genro não se dão muito bem.
Eles esqueceram o sentido da páscoa.
Esqueceram também quem são os verdadeiros culpados pela morte de Jesus…
Personagens
Seu Joaquim: Idoso com mais ou menos uns 68 anos (Sogro de Osmir)
Osmir: Esposo de Estela
Estela: Filha de Seu Joaquim, mãe de Carol
Carol: Menina com idade entre 8 e 10 anos

Cenário: Uma sala de Estar com sofá, telefone, mesa de telefone com cadeira, mesa de centro

Luzes apagadas, entra Seu Joaquim de ponta de pés e acende a luz

SEU JOAQUIM: Será que tem alguém acordado a essa hora?

Espero que não, vou sentar aqui e contar minhas economias bem depressa, antes que aquele purgante do meu genro acorde.
(Despeja as moedas sobre a mesa de telefone ou mesa de centro)
Até que enfim vou poder comprar um ovo de chocolate pra Belinha.
Páscoa sem ovo de chocolate, não é páscoa. (Começa a contar)
Dez, vinte, trinta, quarenta, cinquenta, sessenta, setenta, oitenta, noventa, um, um e sessenta, um oitenta vocês ficam do lado de cá. Agora essas de cinquenta vão pra lá. Aqui tem uma duas três de cinquenta, que dá um e cinquenta, mais as de dez centavos que deram… É as de dez centavos deram três reais e oitenta, ou será que deu um real e sessenta? Acho que vou ter que contar de novo, a não!!!Dez, vinte, trinta, quarenta, cinquenta, sessenta, setenta, oitenta, noventa…
(Barulho de porta abrindo ou fechando)
SEU JOAQUIM: Quem acordou? Será que foi o forgado do meu genro?
Mas tão cedo!
Vou contar de pressa meu dinheiro, senão ele é capaz de pegar pra comprar carne pro churrasquinho.

Aí não vai ter mais páscoa, não posso deixar isso acontecer.
Vou contar bem depressa.
Eu tava no cinquenta, ou no noventa?
A não vou ter que começar tudo de novo. Assim eu não termino…
Dez, vinte, trinta, quarenta, cinquenta, sessenta, setenta, oitenta, noventa, um, um e sessenta (Cai uma moeda no chão) Volta aqui moedinha
(Ele se ajoelha no chão e começa a procurar, enquanto isso chega seu genro Osmir arrumando a gravata, assobiando e dançando, no momento em que ele está dançando ele tropica no seu Joaquim e cai de costas)
SEU JOAQUIM (Gritando muito e sentado no chão): Ai, ai, meu Deus do céu, estou morrendo, ai…
OSMIR (sentado no chão): Para com essa gritaria seu Jojo, não vê que vai acordar os outros
SEU JOAQUIM: Seu Jojo não! Seu Joaquim, tá pensando o que?
Olha como se fala comigo, veja bem, veja bem, você quase me matou, fui atropelado dentro de minha própria casa
OSMIR : Dentro da minha casa você quer dizer
SEU JOAQUIM: É! Você é casado com a minha filha tá seu gunorante, se não fosse eu, você não teria se casado com ela
OSMIR : Já vai começar? Logo seu cedo?
Pega a sua dentadura e sai do chão logo
SEU JOAQUIM: Que dentadura?
OSMIR : Ué, a sua, ela não ta caída ai no chão? Você não ta procurando ela?
SEU JOAQUIM: Que dentadura rapaz, que dentadura?
Você me respeite!
Me respeite! Não tem dentadura nenhuma no chão
OSMIR : Então o que você estava fazendo aí no chão?
SEU JOAQUIM: Não é da sua conta
(Entra Estela correndo com bóbis no cabelo e de roupa de cama. Seu Joaquim e Osmir gritam assustados e se abraçam)
ESTELA : Que lindo amor ainda bem que você está fazendo as pazes com o papai
(Eles se soltam imediatamente, como se estivessem com medo um do outro)
OSMIR (Levanta): Que pazes que nada, quem falou um absurdo desse?
Eu amigo do seu pai! É que ele se assustou com você, ou melhor com sua cabeça e eu me assustei com o grito dele
SEU JOAQUIM: Ta vendo o jeito que ele fala comigo meu tesouro?
ESTELA: O benhê, trata ele com jeitinho…
E olha o jeito que fala comigo.

Deixa eu te ajudar papai...
(Dá a mão para o pai e levanta ele do chão)
ESTELA: Senta aqui (coloca ele num sofá) O que ta acontecendo? ouvi uma gritaria
SEU JOAQUIM: É Esse osmir que as vaca mastigo e vumito, co se caso aí, foi ele que começou
ESTELA: Papai!
SEU JOAQUIM: É fia, ele me atropelou, quase me matou
OSMIR: Ele que quase me matou, tava aí agachado no chão só me esperando pra me dar um tombo
ESTELA: Papai...
SEU JOAQUIM: Que mentira!
OSMIR: Vai me dizer que o senhor não tava agachado aí no chão, só me esperando pra me derrubar, aposto que nem dormiu, ficou a noite inteira aí
SEU JOAQUIM: Ta vendo o jeito que ele fala comigo meu tesouro?
ESTELA: O benhê, trata ele com jeitinho...
OSMIR: Ele vai ver o jeitinho!
ESTELA: Acho melhor vocês pararem com isso, amanhã é páscoa e eu não quero ver ninguém brigando, vou preparar o café da manhã, que a Carolsinha já deve estar acordando, e vocês parem com essa briga
SEU JOAQUIM: Ta bom meu tesouro, eu só quero saber onde foi parar minha moeda, eu tava ali contando, mas caiu uma no chão e eu não consigo achar (olhando pro chão)
OSMIR (entusiasmado): Seu Jojo
SEU JOAQUIM: Seu Joaquim, por favor, seu Jo-a-quim!
OSMIR: Seu Joaquim do meu coração, que dinheirinho mais bonito é esse?
SEU JOAQUIM: Tira já o olho dele, é todo meu
OSMIR: Tive uma idéia
SEU JOAQUIM: Não teve idéia nenhuma, sua cabeça não pensa!
É melhor eu ajuntar tudo isso aqui... (Começa a pegar as moedas)
OSMIR: (Abraça ele e o leva pro canto da sala e diz) Que tal eu e o senhor irmos lá na vendinha da esquina e comprarmos uns chocolate pra nós?
SEU JOAQUIM: Nada disso! (Deixa o Osmir e volta a pegar as moedas)
Você quer me passar a perna, mas não vai conseguir.
Esse dinheiro é de comprar o ovo de páscoa da Carolsinha, minha linda netinha. E você chispa daqui
OSMIR: quem falou que eu to de olho no seu dinheiro? (Sai falando) O velho gagá
SEU JOAQUIM: Eu to ouvindo, eu to ouvindo seu Osmir, ah se não fosse minha filha, ia embora agora mesmo dessa casa.

Mas pode deixar seu malandro, eu conto pra ela, a se conto...
Entra Carol, com o pijama e uma boneca na mão
CAROL: Oi vovô! Bom dia, está brigando com o papai de novo?
SEU JOAQUIM: Oi minha netinha, eu e o seu pai só estávamos trocando uns elogios. Mas você acordada tão cedo, você não dormiu muito bem? (pega ela no colo)
CAROL: Sim, eu até sonhei com a páscoa
SEU JOAQUIM: Com a páscoa! Então foi um sonho muito lindo?
CAROL: É, no meu sonho, tinha um monte de coelho, com ovos de chocolate
SEU JOAQUIM: Um que gostoso
CAROL: Você já comprou o meu?
SEU JOAQUIM: Tava indo lá... (Faz uma cara de armação) Eu ia comprar um ovo bem grandão pra você, mas o seu pai pegou todo o meu dinheiro
CAROL: O papai pegou seu dinheiro vovô?
SEU JOAQUIM: Pegou filinha, me jogou no chão, brigou comigo, me deu um ponta pé, depois pegou todo dinheiro que eu tinha separado pra comprar seu ovo de chocolate e levou pra ele
CAROL: E agora? Não tem mais ovo de chocolate? Não tem mais páscoa?
SEU JOAQUIM: Não se preocupe, o vovô, vai te fazer uma surpresa
(Entra Estela com um copo na mão e um comprimido em outra.)
ESTELA: Que conversa é essa?
CAROL: O papai pegou todo o dinheiro do vovô
ESTELA: Papai, já não disse pra parar com essas mentiras, que exemplo o senhor ta dando pra menina? Carol vai escovar os dentes
SEU JOAQUIM: Minha filha, como pode falar assim comigo? Isso só pode ser influência daquele maluco do Osmir
ESTELA: Para com isso papai. Toma aqui seu remédio
(Entra Osmir com uma pasta na mão)
OSMIR: Ouvi meu lindo sogrinho dizer meu nome?
SEU JOAQUIM: Ninguém ta falando que você pegou meu dinheiro aqui não rapaz, pode ir parando de falar isso e se manda pro seu serviço
OSMIR: Olha seu pai Estela, olha seu pai, agora deu pra me chamar de ladrão. Depois você fala que eu é que estou com implicância
ESTELA: Papai... O senhor também heim! Já não pedi pra vocês pararem com isso?
SEU JOAQUIM: Mas eu não fiz nada, só por que sou velho
OSMIR: Olha aqui seu Jojo, o senhor me da o seu dinheiro e todo mundo fica feliz
SEU JOAQUIM: Já disse que não dô! O dinheiro é meu e ninguém tasca
ESTELA (Coloca todos eles sentados no sofá): Por que não sentamos todos aqui e conversamos sobre o culto de hoje a noite?

OSMIR: Boa idéia! (Levanta-se imediatamente) Quer dizer acho que não vai dar
ESTELA: Por que?
OSMIR: Eu e seu pai vamos passear (Levanta Seu Joaquim)
SEU JOAQUIM: É nós vamos... Passear?
Com você?
Eu não quero. (Senta-se novamente) Vai me jogar no primeiro buraco que achar pela frente
OSMIR: Deixa de ser malvado seu Jojo. Vou te levar pra passear no museu
ESTELA: Por que no museu meu amor?
OSMIR: Ué, pra ele ver as colegas dele
SEU JOAQUIM: Quis colegas?
OSMIR: As múmias
SEU JOAQUIM: Ta vendo o jeito que ele fala comigo meu tesouro?
ESTELA: O benhê, trata ele com jeitinho...
CAROL (Entra correndo e abraça o pai): Papai!
OSMIR: Oi meu amor! Bom dia princesinha
CAROL: Papai, antes do senhor ir trabalhar você pode devolver o dinheiro do vovô? Ele vai comprar um ovo de chocolate pra mim
OSMIR: Mas eu...
ESTELA: Meu amor? Vamos conversar um pouquinho, o café está quase pronto
OSMIR (Coloca a filha no chão senta no sofá e diz): Eu não posso, tenho que ir trabalhar, estou atrasado
ESTELA (Autoritária): Não ta atrasado não! Vai sentar e conversar com a família sim.
O que está acontecendo com você e papai? Vocês só brigam!
Que exemplo vocês estão dando para Carol? Será que vocês esqueceram que amanhã será culto de páscoa na igreja!
OSMIR E SEU JOAQUIM: Culto de páscoa?
ESTELA: É isso mesmo, o culto que fazemos todos os anos
CAROL: Eu vou apresentar um teatro
OSMIR: Sabe que eu nem me lembrava mais desse culto
ESTELA: Eu percebi mesmo. E pelo jeito você e o papai não se lembram nem que são crentes mais.
Vivem brigando, um falando mal do outro. Só pensam em, dinheiro e chocolate. Que coisa mais feia
SEU JOAQUIM: Minha filha, eu nunca vi páscoa sem ovo de chocolate!
ESTELA: E vocês pensam que páscoa é só isso. Só chocolate
OSMIR: Se não é, então é o que?

CAROL: Páscoa é a ressurreição de Jesus Papai
OSMIR: É verdade! Eu sempre soube disso, é que ultimamente as pessoas tem falado tanto em ovos de chocolate, coelhinho, que nem me dei conta do verdadeiro significado da páscoa
CAROL: A professora da EBD disse que Jesus morreu e ressuscitou ao terceiro dia, que é a páscoa
SEU JOAQUIM: Disso eu também sei. Apesar de fazer um bom tempo que não vou a EBD, mas disso eu ainda me lembro
OSMIR: Eu me lembro que quando eu era criança e fiquei sabendo disso, me deu uma revolta muito grande em pensar que aquela gente matou o nosso Senhor
SEU JOAQUIM: Eu também nunca me conformei, se eu fosse daquele tempo, eu não teria matado Jesus, não deixaria
OSMIR: É o senhor não é daquele tempo, mas é quase
SEU JOAQUIM: Ta vendo o jeito que ele fala comigo meu tesouro?
ESTELA: O benhê, trata ele com jeitinho...
SEU JOAQUIM: Sou bem mais novo. Sou pouca coisa mais velho que você
ESTELA: A verdade é que nós não só mataríamos Jesus novamente, como o matamos todos os dias
SEU JOAQUIM: Eu não sou capaz de matar nem uma barata, por isso não servi nem ao exercito, quanto mais matar Jesus. Que conversa é essa filha?
ESTELA: É isso mesmo que vocês ouviram. Sempre que brigamos uns com os outros, mentimos, falamos mau, um do outro, não vamos à Igreja, estamos matando Jesus novamente
CAROL: Como assim?
OSMIR: Sua mãe está certa filha. Sempre que pecamos, matamos Jesus dentro de nós.
Os maiores culpados da morte dele somos nós
SEU JOAQUIM: Puxa eu não tinha pensado nisso, vou mudar. (Levanta e fala em bom tom) A partir de hoje sou uma nova pessoa.
Ormir, vamos fazer as pazes, não quero mais brigar com você, me perdoe pelas implicâncias.
Já que você casou com minha filha mesmo e me deu essa linda netinha.
O que poderei eu fazer?
OSMIR (Levanta e diz): Eu aceito seu pedido de perdão. Me perdoe você também. Vamos ser amigos? (Dá a mão pra ele)
SEU JOAQUIM: Tudo bem (O abraça) Mas eu só quero saber uma coisa
ESTELA: O que foi papai?
SEU JOAQUIM: Eu não posso comer ovo de chocolate na páscoa?

ESTELA (Levanta) : Claro que pode. O que o senhor não pode fazer é pensar que páscoa é só ovo de chocolate
SEU JOAQUIM: É disso eu sei.
CAROL: Então vamos tomar café da manhã que a minha barriga está roncando
Todos dão risadas. O Osmir pega na mão dela, seu Joaquim abraça sua filha e eles sem de todos juntos para o fundo da igreja, como se estivessem indo tomar café